

## ÁCARO PREDADOR AFETA A DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DE ÁCARO FITÓFAGO EM SOJA

J.E.P. Silva<sup>1</sup>, A. Pasini<sup>1</sup> & S. Roggia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil; <sup>2</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR, Brasil.

Ácaros são considerados pragas secundárias em soja, porém ganham importância devido à sua extensa área de cultivo. Em soja, o manejo de ácaros-praga deve ser baseado principalmente em práticas que promovam a conservação de agentes de controle biológico. O uso de acaricidas químicos deve sempre ser a última tática de controle a ser utilizada. A eficiência do controle químico depende da utilização de tecnologia de aplicação que atinja efetivamente os sítios na planta em que os ácaros estão localizados. Assim, o trabalho teve por objetivo estudar a distribuição de ácaros em diferentes alturas da planta de soja. Foram realizadas nove amostragens em lavouras de soja da região Norte Central do Paraná, nos municípios de Bela Vista do Paraíso, Ibiporã, Londrina e Mauá da Serra, na fase de enchimento de grãos (R5) da soja, quando habitualmente ocorre o pico populacional de ácaros. Em cada lavoura foram coletados aleatoriamente 30 a 50 folíolos de cada estrato da planta: superior e inferior. Em laboratório os ácaros foram extraídos dos folíolos, identificados e quantificados. Em seguida foi determinada a área foliar para o cálculo da densidade de ácaros/cm<sup>2</sup>. A espécie de ácaro fitófago encontrada foi *Mononychellus planki* (McGregor, 1950) (Prostigmata: Tetranychidae) e em cinco amostras a sua densidade não diferiu significativamente ( $p > 0,05$ ) entre folíolos do estrato superior e inferior, tanto em amostras com baixa densidade (1,81 ácaros/cm<sup>2</sup>) como com alta densidade (5,44 ácaros/cm<sup>2</sup>). Porém em quatro amostras, de Londrina e Ibiporã, a densidade de *M. planki* foi significativamente ( $p < 0,01$ ) menor nos folíolos do estrato inferior, nos quais também foi encontrado o ácaro predador *Neoseiulus anonymus* (Chant & Baker, 1965) (Mesostigmata: Phytoseiidae). Nessas amostras a densidade de *M. planki* nos folíolos do estrato superior variou de 0,48 a 2,72 ácaros/cm<sup>2</sup> e no estrato inferior de 0,03 a 1,58 ácaros/cm<sup>2</sup>. O predador *N. anonymus* foi encontrado apenas no estrato inferior, possivelmente por ser o local da planta com melhores condições de umidade, menor temperatura e incidência de radiação solar. Apesar disso, não é possível afirmar que o predador se limita a forragear apenas nesse estrato. Mas há indicação de maior atividade de predação nesse estrato, pois em amostras com *N. anonymus* foi observada menor densidade de *M. planki* nas folhas do estrato inferior em relação ao superior. Isso pode contribuir positivamente para o controle aplicado com produtos, químicos ou biológicos, pulverizados sobre as plantas, que, habitualmente, apresentam menor eficiência de controle no estrato inferior.

Palavras-chave: *Mononychellus planki*, *Neoseiulus anonymus*, *Glycine max*, manejo integrado de pragas, controle biológico conservativo.